

## Comendador Joaquim G. Araújo

Na comemoração do 35º aniversário do movimento redentor do Amazonas de 1924, não pode ficar esquecido o nome do benemérito cidadão COMENDADOR JOAQUIM GONÇALVES ARAÚJO, cuja personalidade se ressalta em tons vigorosos no panorama sócio-econômico do Estado, nos últimos 60 anos.

Pela sua formação cristã, o COMENDADOR JOAQUIM GONÇALVES ARAÚJO sempre esteve intimamente ligado a todos os movimentos de solidariedade humana que se processaram no Amazonas, durante a sua longa e proveitosa existência.

No movimento revolucionário de 23 de julho de 1924, quando os seus integrantes, depois de sufocado, vieram a sofrer as consequências da sua atitude ativa e patriótica, foi o Comendador "J. G." — como sempre foi carinhosamente tratado pelo povo amazonense — que, mais uma vez, abriu as comportas do coração magnânimo, referido de inexgotável bondade e lhes acudiu nos transe afilto por que passaram.

Não podíamos, portanto, nesta data em que se rememoram as passagens mais significativas do movimento redentor, esquecer o nome do "grande amigo dos revoltosos", num merecido preito de homenagem e de perene saudade à memória da sua edificante personalidade.



Comendador JOAQUIM GONÇALVES ARAÚJO